

SMAS de Sintra investem 700 mil euros na renovação de contentorização em Mem Martins

Instalação de 234 equipamentos, divididos por 53 pontos de deposição

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) prosseguem com a renovação da contentorização em Mem Martins. A intervenção em curso, inserida no âmbito da empreitada de remodelação da rede de abastecimento de água com origem no Reservatório de Ouressa, inclui a instalação de um total de 234 equipamentos (75 indiferenciados, 53 para plástico/metal, 53 para papel/cartão e 53 para vidro), num investimento de 700 mil euros. Após instalação de novos contentores na Avenida Almirante Gago Coutinho e na Rua Prof. Dr. Joaquim Fontes, a renovação de contentorização prosseguiu no Bairro de Ouressa, nas ruas Adelino Amaro da Costa, José Brandão d'Almeida, Carlos Mota Pinto, João Maria de Magalhães Ferraz, Ferreira de Castro, Avenida dos Bombeiros Voluntários e Travessa Egas Moniz. Ainda no âmbito da empreitada em curso, já estão instalados novos contentores na Travessa do Outeiro, ruas Fernando Pessoa e Artur de Sousa e avenidas Cândido de Oliveira e François Mitterrand (Vale Flores, União das Freguesias de Sintra). “Os novos equipamentos aumentam a capacidade de deposição, por se tratarem de contentores que



Av. Cândido de Oliveira



Rua Adelino Amaro da Costa



Rua Adelino Amaro da Costa



Rua Artur de Sousa



Rua Carlos Mota Pinto



Rua Ferreira de Castro



R. João Maria Magalhães Ferraz



Rua José Brandão de Almeida

variam entre 5 m³ (indiferenciados, plástico/metal e papel/cartão) e 3 m³ (vidro), o que se traduz numa melhoria em termos ambientais, incluindo a diminuição de odores, assim como uma redução do impacto urbanístico e de ocupação do espaço público”, destaca Carlos Vieira, diretor delegado dos SMAS de Sintra. “Estes equipamentos apresentam ainda uma maior durabilidade e um menor investimento de manutenção”, reforçou Carlos Vieira.

A intervenção em curso de renovação de contentorização insere-se

no âmbito da empreitada de remodelação da rede de abastecimento de água, com origem no Reservatório de Ouressa, que representa um investimento de 1 milhão e 500 mil euros e vai beneficiar mais de 13 mil habitantes. Uma empreitada com conclusão prevista para o final do corrente ano e que se insere na estratégia do município de renovação das infraestruturas da rede de abastecimento, com o objetivo de melhorar o desempenho e eficiência do sistema, assim como reduzir a ocorrência de ruturas.

Além de Mem Martins, a renovação

de contentorização está em curso na Tapada das Mercês, com instalação de 231 equipamentos, e nas zonas balneares e localidades adjacentes da área litoral (174 novos contentores), à semelhança do que já sucedeu na Serra das Minas (Rio de Mouro), que beneficiou de uma empreitada de instalação de 195 equipamentos. Também no Algueirão, no âmbito da empreitada de requalificação da rede de abastecimento de água, está prevista a instalação de 170 novos contentores. A renovação de contentorização, a concretizar de forma

gradual no concelho de Sintra, representa um investimento global dos SMAS de Sintra no montante de quatro milhões de euros. Os SMAS de Sintra são a maior entidade gestora dos sistemas públicos municipais de distribuição de água em Portugal, contando com mais de 190 mil clientes. Estes serviços municipalizados estão a investir, entre 2022 e 2026, mais de 71 milhões de euros na gestão e inovação dos sistemas de água e resíduos.

Fonte: SMAS Sintra



DOIS MINUTOS PARA OS DIREITOS HUMANOS

1. QATAR

Numa carta aberta, a Amnistia Internacional – juntamente com outras organizações de direitos humanos, sindicatos e grupos de adeptos - apelaram à Federação Internacional de Futebol (FIFA) para que reservasse, pelo menos, 440 milhões de dólares para os trabalhadores migrantes, como medida de reparação pelas violações de direitos humanos que sofreram no Qatar durante os preparativos para o Campeonato do Mundo de 2022.

2. COREIA DO NORTE

O governo norte-coreano deve assegurar o acesso às vacinas contra a COVID-19 durante o primeiro surto oficial no país. A Amnistia Internacional relembra que a Coreia do Norte rejeitou milhões de doses das vacinas AstraZeneca e Sinovac oferecidas pelo programa COVAX, liderado pela Organização Mundial de Saúde, e sublinha que a impossibilidade de aceder a uma vacina pode comprometer a saúde da sua população.

3. ARMÉNIA / AZERBAIÃO

O conflito em Nagorno-Karabakh, entre a Arménia e o Azerbaijão, trouxe décadas de miséria para as pessoas idosas. Frequentemente as últimas a fugir, estas pessoas têm enfrentado tortura, desaparecimentos forçados e execuções. Com a possibilidade de conflito ainda presente, quer as autoridades arménias, quer as azeris, devem proteger e garantir o respeito pelos direitos humanos dos idosos, nomeadamente no que concerne aos seus direitos à habitação e à saúde.

4. EL SALVADOR

Um tribunal de El Salvador condenou uma mulher a 30 anos de prisão por “homicídio agravado”, depois de esta ter tido necessidade de abortar, na sequência de uma emergência obstétrica. No contexto atual em que vários países, nomeadamente de toda a América Latina, estão a dar grandes passos a favor do direito ao aborto legal, El Salvador continua a criminalizar as mulheres, em vez de lhes proporcionar o devido apoio para aliviar o seu sofrimento.

5. BIELORRÚSSIA

As autoridades bielorrussas adotaram uma nova lei que introduz a pena de morte por “tentativas de realizar atos de terrorismo”. Esta implementação para atos que não se qualificam como “homicídio intencional” demonstra o profundo desrespeito do governo pelos direitos humanos e é particularmente perigosa para todos os seus opositores, já que as autoridades bielorrussas têm uma definição bastante vaga daquilo que entendem por “terrorismo”.

